

Leandro, o rei da Helíria, de Alice Vieira**Selecione a opção correta.**

- | | |
|---------------------|-------------------|
| 1. | Este texto |
| é um: | |
| a) narrativo. | texto |
| b) poético. | texto |
| c) dramático. | texto |
| 2. | A autora |
| é: | |
| a) Ducla Soares. | Luísa |
| b) Vieira. | Alice |
| c) Alberta Menéres. | Maria |
- 3. A ação inicial localiza-se:**
- a) no jardim do palácio real.
 - b) na gruta.
 - c) dentro do palácio.
- 4. No início, o rei fala com o Bobo e mostra-se preocupado porque:**
- a) está velho e não consegue zelar pelos interesses do reino.
 - b) tem muitos inimigos.
 - c) teve um sonho que o amedronta.
- 5. Segundo o rei, os sonhos são:**
- a) mensagens divinas.
 - b) recados inúteis.
 - c) delírios do povo.
- 6. O rei pergunta ao bobo se ele também sonha. O que revela esta pergunta?**
- a) não sabe se os pobres sonham ou não.
 - b) o rei pensa que o bobo e os pobres nem sequer têm o direito de sonhar.
 - c) é apenas uma pergunta sem segundo sentido.
- 7. O rei sonhou que poderia ficar:**
- a) mais rico e mais poderoso.
 - b) sem as suas filhas.
 - c) pobre, sem coroa e sem poder.
- 8. O que é que Amarílis pede ao bobo para lhe cantar?**
- a) trovas sobre a irmã que a façam rir à gargalhada.
 - b) trovas para elogiar a sua irmã porque gosta dela.
 - c) trovas sobre o seu pai.

9. Violeta foi pedida em casamento pelo:

- a) príncipe Simplício.
- b) príncipe Felizardo.
- c) príncipe Reginaldo.

10. O que significa o nome Hortênsia?

- a) mulher sensata e bondosa.
- b) mulher caprichosa e inconstante.
- c) mulher romântica e dedicada.

11. O que significa o nome Amarílis?

- a) mulher artificiosa e enganadora.
- b) mulher solidária e amiga.
- c) mulher sensata, mas dissimulada.

12. O que pensam Amarílis e Hortênsia do povo?

- a) têm muito respeito por ele.
- b) nem sequer sabem o que isso é.
- c) ajudam-no a ter melhores condições de vida.

13. Como se chama o noivo de Hortênsia?

- a) príncipe Simplício.
- b) príncipe Reginaldo.
- c) príncipe Felizardo.

14. Como é caracterizado o príncipe Felizardo?

- a) sensato, amigo, só pensa na felicidade da noiva.
- b) dedicado, culto, só pensa em ser artista.
- c) novo rico, rude, ignorante, só pensa no dinheiro.

15. Como é caracterizado o príncipe Simplício?

- a) sombra do príncipe Felizardo, não tendo qualquer iniciativa.
- b) homem cheio de iniciativa e empreendedor.
- c) homem sem ambições na vida.

16. Para Hortênsia e Amarílis, o mais importante é:

- a) que os seus noivos tenham sempre bolsas abertas e as bocas fechadas.
- b) que os noivos as amem.
- c) que os noivos tenham as bocas abertas, mas as bolsas fechadas.

17. Finalmente, o rei conta o seu sonho, dizendo que dará o trono à filha que:

- a) demonstrar capacidade para construir novo reino.
- b) demonstrar capacidade para melhorar as condições de vida do povo.
- c) demonstrar ter mais amor por ele.

18. O que responde Amarílis?

- a) que o quer mais do que ao sol.
- b) que o quer mais do que a si própria.
- c) que o quer mais do que ao seus povo.

19. E Hortênsia, o que responde?

- a) que dá a vida pelo povo.
- b) que dá a vida pelo pai.
- c) que dá a vida pelas irmãs.

20. Como interpreta a resposta de Violeta: "Preciso tanto de vós... como a comida precisa do sal."

- a) a comida sem sal não tem sabor e não presta, assim como a sua vida, sem o amor do pai, não tem sentido.
- b) precisa tanto do pai como a comida salgada.
- c) precisa tanto do pai como o sal precisa da comida.

21. Na sequência do sonho, o rei divide o reino em duas partes e:

- a) entrega a Amarílis a parte sul (as minas de ferro, cobre, estanho ...).
- b) entrega a Hortênsia a parte norte (os seus pomares, vinhas, pastagens ...).
- c) expulsa Violeta do reino e proíbe a plantação de violetas no jardim real.

22. O príncipe Reginaldo intervém, dizendo que:

- a) o amor que sente por Violeta nada tem a ver com oiro, joias ou terras.
- b) o amor que sente por Violeta está dependente do seu dote.
- c) o amor que sente por Violeta é muito frágil.

23. Em troca, o que pede o rei?

- a) uma cama para dormir e passar seis meses em cada um dos reinos.
- b) ter sempre criados para o servir.
- c) usufruir de todos os seus privilégios.

24. O ato I termina com uma discussão entre:

- a) o Bobo e o rei sobre a duração das noites.
- b) o rei e as filhas sobre o amor de cada uma.
- c) Amarílis e Hortênsia sobre quem vai cuidar do rei.

25. Na cena II do ato II, o rei e o Bobo encontram um pastor, cujo nome verdadeiro é Godofredo Segismundo, embora na brincadeira diga que é:

- a) o rei de espadas.
- b) o rei de copas.
- c) o rei de paus.

26. Porque repete o rei várias vezes "Eu sou o rei de Helíria", mesmo sendo um mendigo?

- a) porque não acredita que deixou de ser rei.
- b) porque já não está na posse das suas faculdades mentais.
- c) por orgulho, por não querer acreditar e aceitar a sua condição atual.

27. O Bobo conta ao pastor a história, dizendo que o rei já morreu. Por que razão o faz?

- a) porque o rei já morreu.
- b) porque quer pregar uma partida ao pastor.
- c) porque o rei já não tem poder, é apenas um pobre diabo.

28. Depois de ouvir a história do rei Leandro, o pastor aconselha o Bobo a procurar:

- a) o reino da filha preferida do rei.
- b) o reino da filha mais velha do rei.
- c) o reino de Felizardo e Simplício.

29. O pastor sente-se feliz no seu reino:

- a) porque tem boa comida e é bem tratado.
- b) porque é ingénuo.
- c) porque não tem responsabilidades e pode fazer o que lhe apetece.

30. O rei não acredita nas palavras do pastor, pois em todo o lado há:

- a) pessoas mentirosas.
- b) ambição, morte, loucura, fome, traições, injustiças...
- c) pessoas que o querem enganar.

31. Ao chegar ao reino onde vive o pastor, o rei sente um cheiro familiar. Porquê?

- a) porque sente o cheiro de comida boa.
- b) porque era assim que o seu reino cheirava: a alegria, música, violetas...
- c) porque sente que está em casa.

32. Violeta prepara um banquete para receber o rei. O rei prova os vários pratos e:

- a) aprova o paladar.
- b) rejeita-os “num crescendo desagrado”.
- c) solicita outras iguarias.

33. Violeta informa o rei de que:

- a) a comida apenas não tem sal e aproveita para lhe dar uma grande lição.
- b) a comida está intragável porque o cozinheiro se enganou nos temperos.
- c) a comida foi confeccionada com os melhores sabores do reino.

34. O rei não reconhece imediatamente a filha:

- a) porque está cansado e desiludido.
- b) porque está cego.
- c) porque está distraído.

35. Violeta perdoa o pai, mas ainda assim acusa-o de:

- a) só pensar no seu povo.
- b) só ter dado ouvidos às palavras de lisonja e mentira.
- c) só pensar em riquezas e aumentar o reino.

36. Indica o que simboliza o sal:

- a) amor, desinteresse, solidariedade, amizade.
- b) joias, riqueza e terras a perder de vista.
- c) condimento utilizado na confeção de comida.

37. Nesta história, o Bobo é um:

- a) indivíduo que não sabe o que diz.
- b) comediante que diverte o rei e os cortesãos.
- c) palhaço que diverte o público com brincadeiras.

38. Para escrever esta história, a autora inspirou-se no conto tradicional:

- a) as três fadas.
- b) o sal e a água.
- c) as três cidras do amor.

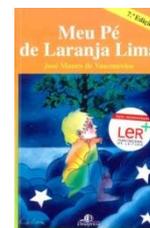
39. A obra está organizada em:

- a) três atos e vinte cenas.
- b) dois atos e vinte e quatro cenas.
- c) dois atos e vinte e duas cenas.

40. O texto secundário é constituído por:

- a) didascálias.
- b) apartes.
- c) monólogo.

II

Meu pé de laranja lima, de José Mauro de Vasconcelos

Assinala **Verdadeiro (V)** ou **Falso (F)** para cada uma das afirmações.

	V	F
1. José Mauro de Vasconcelos, o autor desta obra, é de nacionalidade portuguesa.		
2. A família mudou-se de casa logo depois do Natal.		
3. Zezé passou a chamar o seu pé de Laranja Lima de Minguinho.		
4. Na ceia de Natal, apesar da pouca fartura, a família estava animada.		
5. Foi Nardinho, um colega de Totoca, quem emprestou o dinheiro a Zezé.		
6. No dia de Natal, Zezé ofereceu ao pai um pacote de cigarros.		
7. A primeira partida de Zezé na casa nova foi colocar cera no chão para as pessoas escorregarem.		
8. Zezé vai pela primeira vez á escola acompanhado pela mãe.		
9. Zezé divide a sua merenda com a colega Dorotília.		
10. Mal viu o vendedor de folhetos, Zezé pediu-lhe um para dar a Glória.		
11. O menino passou a acompanhar o cantor com a permissão da irmã.		
12. Foi D. Maria da Penha quem ameaçou fazer queixa do vendedor de folhetos.		
13. O Português descobriu o que Zezé pretendia fazer no seu carro e deu-lhe uma lição.		
14. Zezé acabou por não ser castigado por tentar roubar goiabas.		
15. Na primeira vez em que Zezé andou de carro, o Sr. Manuel Valadares deu-lhe boleia até á escola.		
16. Em casa do Português, Zezé falou do que aprendia na escola.		
17. Totoca ensinou o irmão a fazer um balão de papel.		
18. Zezé apanhou uma surra do pai por lhe ter chamado mandrião.		
19. Foram precisas duas semanas para o rapaz recuperar das tarefas.		
20. Zezé despediu-se do Português, porque pretendia atirar-se para debaixo do comboio.		
21. Totoca pediu dinheiro ao irmão para poder ir ao cinema.		
22. Foi Biriquinho quem contou na escola a notícia do acidente de comboio.		
23. Depois do acidente Zezé foi consolado pelo Sr. Ladislau.		
24. Segundo o médico, Zezé ficou doente devido às surras que apanhara.		
25. Toda a família tentava explicar a Zezé a morte do Português.		
26. Depois de recuperado, o menino continuou a conversar com a sua árvore de Laranja Lima.		
27. Zezé acabou por contar ao pai o motivo da sua tristeza.		
28. No último capítulo, "A confissão final", a personagem principal tem já 48 anos.		

Selecione a opção correta.

1. Esta família vive em:
 - a. Paquetá
 - b. Encantado
 - c. Guandu
 - d. Bangu

2. No primeiro capítulo, Totoca ensina Zezé:
 - a. a ler
 - b. a atravessar a rua
 - c. a usar a fisga
 - d. a engraxar sapatos

3. Zezé lê pela primeira vez para:
 - a. o tio Edmundo
 - b. Glória
 - c. Totoca
 - d. Jandira

4. Ao passearem no quintal, Zezé e Luís faziam de conta que estavam:
 - a. no circo Rozemberg
 - b. na cidade grande
 - c. no jardim zoológico
 - d. no jardim da Fábrica

5. No dia da distribuição de brinquedos, Zezé e Luis:
 - a. não tiveram permissão para ir
 - b. não arranjaram quem os acompanhasse
 - c. foram, mas chegaram tarde
 - d. foram, mas ninguém lhes quis dar brinquedos

6. No dia de Natal, Zezé foi:
 - a. assistir a um filme no cinema Bangu
 - b. engraxar sapatos
 - c. pedir esmola
 - d. procurar o pai

7. Mangaratiba era:
 - a. o carro do Português
 - b. um comboio
 - c. uma árvore da nova casa
 - d. o colega de carteira de Zezé

8. Morcegar era:
 - a. andar na carroça do Sr. Aristides
 - b. andar nas costas do morcego Luciano
 - c. montar no Raio de Luar
 - d. andar nas traseiras dos carros que passavam

9. A roupa nova de poeta de Zezé foi:
- comprada em segunda mão
 - oferecida pela professora
 - costurada por Glória
 - dada por Serginho
10. Na escola, Zezé foi repreendido por:
- não estudar a lição
 - ter andado à luta com Nardinho
 - ter roubado uma flor para a professora
 - ter roubado um sonho recheado para Dorotília
11. O vendedor de folhetos chamava-se:
- Godóia
 - Ariovaldo
 - Coquinho
 - Chico Viola
12. Quem salvou Zezé na luta com Bié foi:
- o Sr. Manuel Valadares
 - o barão de Capanema
 - a professora Cecília Paim
 - o Sr. Rozemberg
13. Na escola, Zezé recebeu:
- um brinquedo
 - um novo caderno
 - um papagaio de todas as cores
 - um livro de histórias
14. O médico que tratou de Zezé chamava-se:
- Aristides Villas-Boas
 - Adaucto Luz
 - Jair Faulhaber
 - Paulo de Vasconcelos
15. Em casa o Sr. Manuel Valadares tinha dois pássaros;
- um canário e um azulão
 - um melro e um periquito
 - um papagaio e um rouxinol
 - uma catatua e um canário
16. Zezé confessou ao Português que, no início, o achava:
- um antropófago
 - um antropólogo
 - um antropomorfo
 - um antropométrico
17. O menino pediu permissão para lhe chamar:
- Valadares

- b. Manuel
- c. Portuga
- d. Xururuca

18. Por ter insultado a irmã, Zezé apanhou uma surra de:

- a. Totoca e Lalá
- b. Jandira e Totoca
- c. Glória e Jandira
- d. Luís e Lalá

19. O Sr. Manuel Valadares convidou o menino para ir:

- a. dar uma volta de comboio
- b. pescar
- c. conhecer a sua filha
- d. passear no jardim da Fábrica

20. Zezé propõe ao Português que:

- a. não escondam a sua amizade
- b. fujam para a cidade grande
- c. o adote como seu filho
- d. passem regularmente

21. O Português era originário:

- a. do Minho
- b. do Alentejo
- c. dos Açores
- d. de Trás-os-Montes

22. Para poder sair, Totoca pediu ao irmão:

- a. quinhentos réis
- b. quatrocentos réis
- c. dois tostões
- d. um tostão

23. Durante a recuperação Zezé sonhou que foi passear com Minguinho até:

- a. à linha de comboio
- b. ao encanamento
- c. ao mercado
- d. ao quintal da avó Dindinha

24. Glória tentou animar o irmão, mostrando-lhe:

- a. uma flor da árvore de Laranja Lima
- b. um novo livro de histórias
- c. um folheto de Chico Viola
- d. um saco com bolas de gude

25. O pai tentou alegrar Zezé, dizendo que:

- a. a árvore nunca mais seria cortada
- b. recuperara o antigo emprego
- c. fora nomeado gerente de uma fábrica
- d. nunca mais lhe bateria

26. No último capítulo, o narrador volta a salientar o valor mais importante que aprendeu e viveu com o Português. Trata-se de:
- bondade
 - partilha
 - amizade
 - ternura

Responde agora às questões.

1. *“Agora sabia mesmo o que era a dor. Dor não era apanhar de desmaiar. Não era cortar o pé com caco de vidro e levar pontos na farmácia. Dor era aquilo, que doía o coração todinho, que a gente tinha que morrer com ela, sem poder contar para ninguém o segredo. Dor que dava desânimo nos braços, na cabeça, até na vontade de virar a cabeça no travesseiro.”*

(Meu pé de laranja lima, José Mauro de Vasconcelos)

A que tipo de dor se faz referência neste excerto? Indica-a, identificando o momento da ação em que se insere este texto.

2. Muitas vezes, a leitura é um meio de educar pelos valores. Pensas que a obra Meu pé de laranja lima consegue esse propósito? Justifica.

Leandro, o rei da Helíria, de Alice Vieira - Correção

Selecione a opção correta.

3.
é um:
d) narrativo.
e) poético.
f) dramático.

4.
é:
d) Ducla Soares.
e) Vieira.
f) Alberta Menéres.

3. A ação inicial localiza-se:

- a) no jardim do palácio real.
b) na gruta.
c) dentro do palácio.

4. No início, o rei fala com o Bobo e mostra-se preocupado porque:

- a) está velho e não consegue zelar pelos interesses do reino.
b) tem muitos inimigos.
c) teve um sonho que o amedronta.

5. Segundo o rei, os sonhos são:

- a) mensagens divinas.
b) recados inúteis.
c) delírios do povo.

6. O rei pergunta ao bobo se ele também sonha. O que revela esta pergunta?

- a) não sabe se os pobres sonham ou não.
b) o rei pensa que o bobo e os pobres nem sequer têm o direito de sonhar.
c) é apenas uma pergunta sem segundo sentido.

7. O rei sonhou que poderia ficar:

- a) mais rico e mais poderoso.
b) sem as suas filhas.
c) pobre, sem coroa e sem poder.

8. O que é que Amarílis pede ao bobo para lhe cantar?

- a) trovas sobre a irmã que a façam rir à gargalhada.
b) trovas para elogiar a sua irmã porque gosta dela.
c) trovas sobre o seu pai.

9. Violeta foi pedida em casamento pelo:

- a) príncipe Simplício.
b) príncipe Felizardo.



Este texto

texto

texto

texto

A autora

Luísa

Alice

Maria

c) príncipe Reginaldo.

10. O que significa o nome Hortênsia?

a) mulher sensata e bondosa.

b) mulher caprichosa e inconstante.

c) mulher romântica e dedicada.

11. O que significa o nome Amarílis?

a) mulher artificiosa e enganadora.

b) mulher solidária e amiga.

c) mulher sensata, mas dissimulada.

12. O que pensam Amarílis e Hortênsia do povo?

a) têm muito respeito por ele.

b) nem sequer sabem o que isso é.

c) ajudam-no a ter melhores condições de vida.

13. Como se chama o noivo de Hortênsia?

a) príncipe Simplício.

b) príncipe Reginaldo.

c) príncipe Felizardo.

14. Como é caracterizado o príncipe Felizardo?

a) sensato, amigo, só pensa na felicidade da noiva.

b) dedicado, culto, só pensa em ser artista.

c) novo rico, rude, ignorante, só pensa no dinheiro.

15. Como é caracterizado o príncipe Simplício?

a) sombra do príncipe Felizardo, não tendo qualquer iniciativa.

b) homem cheio de iniciativa e empreendedor.

c) homem sem ambições na vida.

16. Para Hortênsia e Amarílis, o mais importante é:

a) que os seus noivos tenham sempre bolsas abertas e as bocas fechadas.

b) que os noivos as amem.

c) que os noivos tenham as bocas abertas, mas as bolsas fechadas.

17. Finalmente, o rei conta o seu sonho, dizendo que dará o trono à filha que:

a) demonstrar capacidade para construir novo reino.

b) demonstrar capacidade para melhorar as condições de vida do povo.

c) demonstrar ter mais amor por ele.

18. O que responde Amarílis?

a) que o quer mais do que ao sol.

b) que o quer mais do que a si própria.

c) que o quer mais do que ao seu povo.

19. E Hortênsia, o que responde?

a) que dá a vida pelo povo.

b) que dá a vida pelo pai.

c) que dá a vida pelas irmãs.

20. Como interpreta a resposta de Violeta: "Preciso tanto de vós... como a comida precisa do sal."

a) a comida sem sal não tem sabor e não presta, assim como a sua vida, sem o amor do pai, não tem sentido.

- b) precisa tanto do pai como a comida salgada.
- c) precisa tanto do pai como o sal precisa da comida.

21. Na sequência do sonho, o rei divide o reino em duas partes e:

- a) entrega a Amarílis a parte sul (as minas de ferro, cobre, estanho ...).
- b) entrega a Hortênsia a parte norte (os seus pomares, vinhas, pastagens ...).
- c) expulsa Violeta do reino e proíbe a plantação de violetas no jardim real.

22. O príncipe Reginaldo intervém, dizendo que:

- a) o amor que sente por Violeta nada tem a ver com oiro, joias ou terras.
- b) o amor que sente por Violeta está dependente do seu dote.
- c) o amor que sente por Violeta é muito frágil.

23. Em troca, o que pede o rei?

- a) uma cama para dormir e passar seis meses em cada um dos reinos.
- b) ter sempre criados para o servir.
- c) usufruir de todos os seus privilégios.

24. O ato I termina com uma discussão entre:

- a) o Bobo e o rei sobre a duração das noites.
- b) o rei e as filhas sobre o amor de cada uma.
- c) Amarílis e Hortênsia sobre quem vai cuidar do rei.

25. Na cena II do ato II, o rei e o Bobo encontram um pastor, cujo nome verdadeiro é Godofredo Segismundo, embora na brincadeira diga que é:

- a) o rei de espadas.
- b) o rei de copas.
- c) o rei de paus.

26. Porque repete o rei várias vezes “Eu sou o rei de Helíria”, mesmo sendo um mendigo?

- a) porque não acredita que deixou de ser rei.
- b) porque já não está na posse das suas faculdades mentais.
- c) por orgulho, por não querer acreditar e aceitar a sua condição atual.

27. O Bobo conta ao pastor a história, dizendo que o rei já morreu. Por que razão o faz?

- a) porque o rei já morreu.
- b) porque quer pregar uma partida ao pastor.
- c) porque o rei já não tem poder, é apenas um pobre diabo.

28. Depois de ouvir a história do rei Leandro, o pastor aconselha o Bobo a procurar:

- a) o reino da filha preferida do rei.
- b) o reino da filha mais velha do rei.
- c) o reino de Felizardo e Simplício.

29. O pastor sente-se feliz no seu reino:

- a) porque tem boa comida e é bem tratado.
- b) porque é ingénuo.
- c) porque não tem responsabilidades e pode fazer o que lhe apetece.

30. O rei não acredita nas palavras do pastor, pois em todo o lado há:

- a) pessoas mentirosas.
- b) ambição, morte, loucura, fome, traições, injustiças...

c) pessoas que o querem enganar.

31. Ao chegar ao reino onde vive o pastor, o rei sente um cheiro familiar. Porquê?

a) porque sente o cheiro de comida boa.

b) porque era assim que o seu reino cheirava: a alegria, música, violetas...

c) porque sente que está em casa.

32. Violeta prepara um banquete para receber o rei. O rei prova os vários pratos e:

a) aprova o paladar.

b) rejeita-os “num crescendo desagrado”.

c) solicita outras iguarias.

33. Violeta informa o rei de que:

a) a comida apenas não tem sal e aproveita para lhe dar uma grande lição.

b) a comida está intragável porque o cozinheiro se enganou nos temperos.

c) a comida foi confeccionada com os melhores sabores do reino.

34. O rei não reconhece imediatamente a filha:

a) porque está cansado e desiludido.

b) porque está cego.

c) porque está distraído.

35. Violeta perdoa o pai, mas ainda assim acusa-o de:

a) só pensar no seu povo.

b) só ter dado ouvidos às palavras de lisonja e mentira.

c) só pensar em riquezas e aumentar o reino.

36. Indica o que simboliza o sal:

a) amor, desinteresse, solidariedade, amizade.

b) joias, riqueza e terras a perder de vista.

c) condimento utilizado na confeção de comida.

37. Nesta história, o Bobo é um:

a) indivíduo que não sabe o que diz.

b) comediante que diverte o rei e os cortesãos.

c) palhaço que diverte o público com brincadeiras.

38. Para escrever esta história, a autora inspirou-se no conto tradicional:

a) as três fadas.

b) o sal e a água.

c) as três cidras do amor.

39. A obra está organizada em:

a) três atos e vinte cenas.

b) dois atos e vinte e quatro cenas.

c) dois atos e vinte e duas cenas.

40. O texto secundário é constituído por:

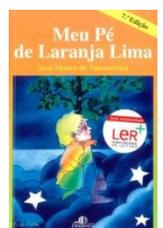
a) didascálias.

b) apartes.

c) monólogo.

II

Meu pé de laranja lima, de José Mauro de Vasconcelos - **Correção**



Assinala Verdadeiro (V) ou Falso (F) para cada uma das afirmações.

	V	F
29. José Mauro de Vasconcelos, o autor desta obra, é de nacionalidade portuguesa.		X
30. A família mudou-se de casa logo depois do Natal.	X	
31. Zezé passou a chamar o seu pé de Laranja Lima de Minguinho.	X	
32. Na ceia de Natal, apesar da pouca fartura, a família estava animada.		X
33. Foi Nardinho, um colega de Totoca, quem emprestou o dinheiro a Zezé		X
34. No dia de Natal, Zezé ofereceu ao pai um pacote de cigarros.	X	
35. A primeira partida de Zezé na casa nova foi colocar cera no chão para as pessoas escorregarem.		X
36. Zezé vai pela primeira vez à escola acompanhado pela mãe.		X
37. Zezé divide a sua merenda com a colega Dorotília.	X	
38. Mal viu o vendedor de folhetos, Zezé pediu-lhe um para dar a Glória.		X
39. O menino passou a acompanhar o cantor com a permissão da irmã.	X	
40. Foi D. Maria da Penha quem ameaçou fazer queixa do vendedor de folhetos.	X	
41. O Português descobriu o que Zezé pretendia fazer no seu carro e deu-lhe uma lição.	X	
42. Zezé acabou por não ser castigado por tentar roubar goiabas.	X	
43. Na primeira vez em que Zezé andou de carro, o Sr. Manuel Valadares deu-lhe boleia até à escola.		X
44. Em casa do Português, Zezé falou do que aprendia na escola.		X
45. Totoca ensinou o irmão a fazer um balão de papel.	X	
46. Zezé apanhou uma surra do pai por lhe ter chamado mandrião.		X
47. Foram precisas duas semanas para o rapaz recuperar das tarefas.		X
48. Zezé despediu-se do Português, porque pretendia atirar-se para debaixo do comboio.	X	
49. Totoca pediu dinheiro ao irmão para poder ir ao cinema.	X	
50. Foi Biriquinho quem contou na escola a notícia do acidente de comboio.		X
51. Depois do acidente Zezé foi consolado pelo Sr. Ladislau.	X	
52. Segundo o médico, Zezé ficou doente devido às surras que apanhara.		X
53. Toda a família tentava explicar a Zezé a morte do Português.		X
54. Depois de recuperado, o menino continuou a conversar com a sua árvore de Laranja Lima.		X
55. Zezé acabou por contar ao pai o motivo da sua tristeza.		X
56. No último capítulo, "A confissão final", a personagem principal tem já 48 anos.	X	

Seleciona a opção correta.

27. Esta família vive em:
- Paquetá
 - Encantado
 - Guandu
 - Bangu
28. No primeiro capítulo, Totoca ensina Zezé:
- a ler
 - a atravessar a rua
 - a usar a fisga
 - a engraxar sapatos
29. Zezé lê pela primeira vez para:
- o tio Edmundo
 - Glória
 - Totoca
 - Jandira
30. Ao passearem no quintal, Zezé e Luís faziam de conta que estavam:
- no circo Rozemberg
 - na cidade grande
 - no jardim zoológico
 - no jardim da Fábrica
31. No dia da distribuição de brinquedos, Zezé e Luis:
- não tiveram permissão para ir
 - não arranjaram quem os acompanhasse
 - foram, mas chegaram tarde
 - foram, mas ninguém lhes quis dar brinquedos
32. No dia de Natal, Zezé foi:
- assistir a um filme no cinema Bangu
 - engraxar sapatos
 - pedir esmola
 - procurar o pai
33. Mangaratiba era:
- o carro do Português
 - um comboio
 - uma árvore da nova casa
 - o colega de carteira de Zezé
34. Morcegar era:
- andar na carroça do Sr. Aristides
 - andar nas costas do morcego Luciano
 - montar no Raio de Luar
 - andar nas traseiras dos carros que passavam
35. A roupa nova de poeta de Zezé foi:
- comprada em segunda mão

- b. oferecida pela professora
- c. costurada por Glória
- d. dada por Serginho

36. Na escola, Zezé foi repreendido por:

- a. não estudar a lição
- b. ter andado à luta com Nardinho
- c. ter roubado uma flor para a professora
- d. ter roubado um sonho recheado para Dorotília

37. O vendedor de folhetos chamava-se:

- a. Godóia
- b. Ariovaldo
- c. Coquinho
- d. Chico Viola

38. Quem salvou Zezé na luta com Bié foi:

- a. o Sr. Manuel Valadares
- b. o barão de Capanema
- c. a professora Cecília Paim
- d. o Sr. Rozemberg

39. Na escola, Zezé recebeu:

- a. um brinquedo
- b. um novo caderno
- c. um papagaio de todas as cores
- d. um livro de histórias

40. O médico que tratou de Zezé chamava-se:

- a. Aristides Villas-Boas
- b. Adaucto Luz
- c. Jair Faulhaber
- d. Paulo de Vasconcelos

41. Em casa o Sr. Manuel Valadares tinha dois pássaros;

- a. um canário e um azulão
- b. um melro e um periquito
- c. um papagaio e um rouxinol
- d. uma catatua e um canário

42. Zezé confessou ao Português que, no início, o achava:

- a. um antropófago
- b. um antropólogo
- c. um antropomorfo
- d. um antropométrico

43. O menino pediu permissão para lhe chamar:

- a. Valadares
- b. Manuel
- c. Portuga
- d. Xururuca

44. Por ter insultado a irmã, Zezé apanhou uma surra de:
- Totoca e Lalá
 - Jandira e Totoca
 - Glória e Jandira
 - Luís e Lalá
45. O Sr. Manuel Valadares convidou o menino para ir:
- dar uma volta de comboio
 - pescar
 - conhecer a sua filha
 - passear no jardim da Fábrica
46. Zezé propõe ao Português que:
- não escondam a sua amizade
 - fujam para a cidade grande
 - o adote como seu filho
 - passeiem regularmente
47. O Português era originário:
- do Minho
 - do Alentejo
 - dos Açores
 - de Trás-os-Montes
48. Para poder sair, Totoca pediu ao irmão:
- quinhentos réis
 - quatrocentos réis
 - dois tostões
 - um tostão
49. Durante a recuperação Zezé sonhou que foi passear com Minguinho até:
- à linha de comboio
 - ao encanamento
 - ao mercado
 - ao quintal da avó Dindinha
50. Glória tentou animar o irmão, mostrando-lhe:
- uma flor da árvore de Laranja Lima
 - um novo livro de histórias
 - um folheto de Chico Viola
 - um saco com bolas de gude
51. O pai tentou alegrar Zezé, dizendo que:
- a árvore nunca mais seria cortada
 - recuperara o antigo emprego
 - fora nomeado gerente de uma fábrica
 - nunca mais lhe bateria
52. No último capítulo, o narrador volta a salientar o valor mais importante que aprendeu e viveu com o Português. Trata-se de:

- a. bondade
- b. partilha
- c. amizade
- d. ternura